



UFC

Centro de Humanidades

Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre: **2024.1**

1. IDENTIFICAÇÃO					
1.1. Unidade: Centro de Humanidades					
1.2. Departamento: Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução					
1.3. Curso: Curso de Licenciatura em Letras-Português e Inglês (123) e Curso de Licenciatura em Letras-Inglês (77)					
1.4. Nome da Disciplina: Introdução aos Estudos da Tradução					
1.5. Código da Disciplina: HL0060					
1.6. Caráter da Disciplina: Curso 123: () Obrigatória (x) Optativa Curso 77: () Obrigatória (x) Optativa					
1.7. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular					
1.8. Carga Horária (CH) Total: 64	C.H. Teórica: 48	C.H. Prática: 16	C.H. EaD: 0	C.H. Extensão: 0	C.H. Prática como componente curricular – PCC: 0
1.9. Pré-requisitos (quando houver): -					
1.10. Correquisitos (quando houver): -					
1.11. Equivalências (quando houver): -					
2. JUSTIFICATIVA					
Os Estudos da Tradução têm evidenciado crescimento enquanto disciplina, fomentando a reflexão sobre a atividade tradutória em suas mais variadas manifestações de gêneros e tipologias textuais. Nesse contexto, as reflexões sobre a atividade tradutória alicerçadas em teorias, modelos e estratégias de tradução têm manifestado, por mais de dois mil anos até os dias de hoje, posicionamentos por vezes radicais ou frontalmente opostos relativos à tarefa tradutória. É importante para o profissional de Letras conhecer teorias, modelos e percepções diversas que procurem desvendar, explicar e descrever o fenômeno tradutório, formando assim profissionais capazes de compreender a evolução histórica e a amplitude do campo disciplinar de Estudos da Tradução, em diálogo com outros campos do conhecimento, sendo também capazes de teorizar a partir de sua futura prática em contextos variados de tradução.					
3. EMENTA					
Tradução e Estudos da Tradução. História da tradução e das teorias de tradução. Crenças sobre a tradução e o ato de traduzir. Teorias contemporâneas da tradução. Aplicação de modelos teóricos e de estratégias de tradução. Reflexão sobre o papel e a prática do tradutor. Mercado de tradução no Brasil. Tradução no ensino de línguas.					
4. OBJETIVOS – GERAL E ESPECÍFICOS					
Apresentar ao aluno um mapeamento dos Estudos da Tradução; promover a compreensão da distinção entre tradução e Estudos da Tradução; desvelar e discutir crenças acerca da tradução e do ato de traduzir; discutir e analisar algumas das principais concepções, modelos e teorias que procuram descrever e problematizar o fenômeno tradutório; introduzir o conceito de estratégias de tradução, propiciando o desenvolvimento da metacognição do aluno; discutir sobre o papel do tradutor; apresentar um panorama da tradução no mercado brasileiro; promover a conscientização de problemas teóricos e práticos relevantes da tradução; introduzir a tradução como recurso pedagógico no ensino de línguas.					
5. DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO/UNIDADES					CARGA HORÁRIA

As unidades e os conteúdos serão determinados pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular em cada semestre letivo tendo em vista a ementa da disciplina. Segue abaixo uma relação não exaustiva de possíveis formatos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Panorama dos Estudos da Tradução; • Distinção entre tradução e Estudos da Tradução; • Crenças acerca da tradução e do ato de traduzir; • Principais concepções, modelos e teorias que procuram descrever e problematizar o fenômeno tradutório; • Conceito de estratégias de tradução; • Tradução como recurso pedagógico no ensino de línguas. 	48h
Exercícios práticos de tradução	16h
6. METODOLOGIA DE ENSINO	
A metodologia de ensino será determinada pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular em cada semestre letivo. Essa metodologia poderá incluir: aulas expositivo-dialogadas; atividades de práticas pedagógicas em sala de aula; atividades em laboratórios; trabalhos individuais e colaborativos; preparação e apresentação de seminários; leituras orientadas; atividades de pesquisa; grupos de debate; estudos de caso; sala de aula invertida; aprendizagem baseada em projetos; aprendizagem baseada em problemas; uso de plataformas de interatividade virtual para debates sobre os conteúdos; estratégias pedagógicas de ensino e aprendizagem na perspectiva da educação inclusiva conforme o caso; entre outras.	
7. ATIVIDADES DISCENTES	
As atividades discentes serão determinadas pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular em cada semestre letivo. Essas atividades poderão incluir: provas escritas; seminários; elaboração e apresentação de projeto de pesquisa; conjunto de tarefas ao longo do semestre – avaliação de processo – com feedback contínuo; produção de fichamentos, resumos, resenhas, ensaios, capítulos de livro e/ou artigos científicos; simulação de aulas; elaboração de material didático; entre outras.	
8. AVALIAÇÃO	
Os critérios e instrumentos de avaliação serão determinados pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular em cada semestre letivo. Será aprovado(a) o(a) discente que apresentar média aritmética das notas resultantes das avaliações progressivas igual ou superior a 7,0 (sete) e uma frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina.	
9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BASSNETT, Susan. Estudos da Tradução. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo. MUNDAY, Jeremy. Introducing Translation Studies: Theories and Applications. Londres: Routledge, 2016, 4ª ed. VENUTI, Lawrence. A Invisibilidade do Tradutor. Rio de Janeiro: Grypho, 1995. Tradução de Carolina Alfaro.	
10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ARROJO, Rosemary. Oficina de Tradução: A Teoria na Prática. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1992. BAKER, Mona. In Other Words: A Coursebook on Translation. 3ª ed. Londres: Routledge, 2018. BORGES, Jorge Luis. Obras Completas. Buenos Aires: Emecé, 1976. PAGANO, Adriana Silvina; MAGALHÃES, Célia Maria; ALVES, Fábio. Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2000. PYM, Anthony. Exploring Translation Theories. 2ª ed. Nova Iorque: Routledge, 2014. STEINER, George. Depois de Babel: questões de linguagem e tradução. Curitiba: Editora UFPR, 2005. Tradução de Carlos Alberto Faraco.	
11. PARECER	
O presente plano de ensino foi aprovado pelo Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução (DELILT), pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras-Português e Inglês (123) e pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras-Inglês (77).	



Documento assinado eletronicamente por **MICHEL EMMANUEL FELIX FRANCOIS, Chefe de Departamento**, em 15/07/2024, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Diego Napoleão Viana Azevedo, Coordenador de Curso**, em 17/07/2024, às 13:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Camila Stephane Cardoso Sousa, Coordenador de Curso**, em 29/07/2024, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4364663** e o código CRC **2F680770**.

Referência: Processo nº 23067.031346/2023-85

SEI nº 4364542